

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS, MG

SUEZA MARIA DOS SANTOS

THIAGO DANIEL MENDONÇA TEIXEIRA, NATHÁSSIA PAULLA DE SOUSA, JULIANO TEIXEIRA MORAES,

Email para contato: suezaenfer@yahoo.com.br

Palavras chave: qualidade de vida – enfermagem – saúde

### INTRODUÇÃO

A área da saúde requer muitos esforços por parte dos profissionais, estes realizam atividades pesadas, às vezes repetitivas, enfrentam situações estressantes próprias do trabalho que exigem um bom estado físico e neurológico. Diante deste fato, a qualidade de vida destes profissionais de enfermagem é tema de discussão em vários campos, principalmente no que se refere ao que se refere de condições de trabalho que são submetidos quando se trata de tarefas rotineiras (NUNES, 2000).

Este projeto busca abordar sobre a qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem tanto no aspecto profissional quanto no social. Essa qualidade é resultante da prestação de assistência à saúde da sociedade como também das condições de trabalho em que está inserido. Com isso, a qualidade de vida é determinada pelas contradições existentes entre os aspectos positivos e negativos, tanto no momento de produção (na situação de trabalho) como também no de consumo (na situação social).

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, que busca o perfil dos profissionais de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Divinópolis, MG.

Questionário, o WHOQOL BREF, que é uma versão abreviada composta pelas 26 questões que obtiveram os melhores desempenhos psicométricos extraídas do WHOQOL-100.

### RESULTADOS PARCIAIS

Foram entrevistados no momento, 64 profissionais de enfermagem, sendo do Pronto Socorro, 20 auxiliares e técnicos e 5 enfermeiros; da APS foram 26 auxiliares e técnicos e 13 enfermeiros no qual a maioria (85%), responde que sua qualidade de vida é consideravelmente boa, ou até mesmo muito boa. No entanto, quando chegam às perguntas no que se referem ao seu ambiente físico, o quanto satisfeito estão com seu sono, se têm energia suficiente para o dia a dia e a até com que frequência eles têm sentimentos negativos; as respostas são contrárias à que eles colocam sobre sua qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS

BARBOZA, D. B. Afastamentos do trabalho na enfermagem de um hospital geral no período de 1995 a 1999. 2001. 137f. Dissertação (Mestrado) –Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2001

LENTZ, Rosemary Andrade; COSTENARO, Regina G. Santini; GONÇALVES, Lúcia H.T.; NASSAR, Sílvia M. O Profissional de Enfermagem e a Qualidade de Vida: Uma Abordagem Fundamentada nas Dimensões Propostas por Flanagan – Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, Volume 8 no. 4 Agosto 2000. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=s0104-11692000000400002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0104-11692000000400002)>

Acesso em: 27 de Outubro de 2006.

NUNES, G. M. B. Et al. Estresse nos trabalhadores de enfermagem: estudo em uma unidade de psiquiatria. Disponível em: <<http://www.saudeetrabalho.com.br/t-enfermagem.html>>. Acesso em: 18 abril, 2004.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: PAPq/UEMG

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG